

Ata da Reunião do Conselho

ATA nº213 da 1818 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 29 de fevereiro de 2012, com início às 09:32 horas, na Sala de Reuniões do Hotel Paraná Golf, situado na Rodovia BR 376 Km 626, em São José dos Pinhais, com a presença dos conselheiros estaduais: Luiz Claudio Romanelli (SETS), Gerson Luiz Vucik (Força Sindical), Iidemar Gorges (Força Sindical), Paulo Sérgio dos Santos (UGT), Denílson Pestana da Costa (NCST), José Toaldo Filho (FIEP/PR), João Francisco Zafanelli Cubas (FECOMÉRCIO), Francisco Macedo Machado (FECOMÉRCIO), Klaus Dias Kuhn (FAEP), do Prefeito do Município de São José dos Pinhais Ivan Rodrigues, do Secretário Municipal do Trabalho e Emprego em São José dos Pinhais José Adilson Stuzata, do Presidente do Conselho Municipal do Trabalho de São José dos Pinhais Miguel Pacheco, da Gerente Executiva do Sindirepa Rosângela Damaceno, do Diretor do Metalrepa Almir Pereira Monteiro, do Presidente do Metalrepa Manoel Altamir Pereira, do Diretor Administrativo do SMC José Roberto Athayde, do Conselheiro Fiscal do Sindicato Rural de São José dos Pinhais Maurício Valenga, do Secretário de Finanças Adjunto licenciado do Sintracon/Ctba José Gonçalves Pereira, do Chefe da Agência Regional da SRTE em São José dos Pinhais Onofre Soares de Queiroz, da Presidente da Associação de Médicos Legistas do Paraná Maria Letícia Fagundes, dos representantes da CGTB Alexandre Petrolí e Antonio Caccia, do Chefe do Departamento de Economia Solidária da SETS Carlos Manuel Ataíde dos Santos, do Chefe do Departamento de Relações do Trabalho da SETS Núncio Mannala, da Chefe da Divisão de Seguro Desemprego da SETS Fátima Regina Martins Siqueira, da Chefe da Divisão de Qualificação Profissional da SETS Maria José Rossetti, da Chefe da Divisão de Fomento às Atividades Autônomas e Empreendedoras da SETS Márcia Dias Ramos, da Chefe da Divisão de Intermediação de Mão de Obra da SETS Fátima Grande Carstens, da Chefe da Divisão de Documentação, Orientação e Certificação Profissional da SETS Maria Augusta Araújo e dos técnicos da SETS Luciene Pereira de Cristo Bracht, Alzimara Cabreira Bacelar, Aloize Gogola, Antonio Carlos Camargo, Aldameri Imthurm, Sandra Cristina Barbosa realizou-se a 181ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo como pauta: 1) Abertura; 2) Aprovação da Ata Anterior; 3) Pronatec e Projovem; 4) Revitalização dos Conselhos Municipais do Trabalho; 5) Homologação dos conselhos municipais de Paçandu e Cambira; 6) Aprovação do Calendário descentralizado das reuniões do CET; 7) Relatório de atividades da Agência do Trabalhador de São José dos Pinhais; 8) Encerramento.

1) Abertura: Luiz Claudio Romanelli disse que é um prazer muito grande iniciar o processo de descentralização das reuniões do CET no município de São José dos Pinhais. Ivan Rodrigues disse que a criação de uma Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego foi uma promessa feita na campanha e que lutou muito para que fosse realizada. Disse ainda, que investiu muito trabalho e esforço para atender às 40 necessidades do município em capacitação e intermediação. Hoje não existem mais aquelas filas que começavam de madrugada em uma agência com condições precárias, pois atualmente existe uma grande agência com ótimo atendimento. E comunicando a ausência justificada dos Conselheiros Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), Emene Garcia Ferreira (CUT), Sezifredo Paulo Alves Paz (SESA) e José Lúcio dos Santos (SESA), o Presidente Luiz Claudio Romanelli (SETS) saudou os conselheiros e convidados presentes e declarou aberta a 181ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho.

2) Aprovação da Ata Anterior: Foi aprovada, sem emendas ou adendos, a Ata de nº 48 212, referente à 1808 Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho.

3) Pronatec e Projovem: Maria José Rossetti iniciou a sua apresentação

dizendo que o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego foi criado em outubro de 2011 e trata-se do conjunto de ações (programas e subprogramas) que serão executados nos próximos quatro anos. Tendo os seguintes objetivos: Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, e programas do FIC; Fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica; Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da educação profissional; Ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação profissional. O público beneficiado são os estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos, os trabalhadores e os beneficiários dos programas federais de transferência de renda. Os cursos técnicos devem ter no mínimo 800 horas e os cursos de formação inicial e continuada devem ter no mínimo 160 horas. No Pronatec Brasil Sem Miséria, o MOS elegeu 7 municípios prioritários para a pactuação das vagas em 2011, sendo eles: Ponta Grossa, Guarapuava, Londrina, Foz do Iguaçu, Curitiba, Cascavel e Paranaguá. Em breve serão pactuados mais vagas para o público do Cad Único nos municípios com mais de 80 mil e 100 mil habitantes. Disse também, que o Programa Nacional de Inclusão de Jovens 67 visa oportunizar a inclusão social e profissional, com ações de qualificação destinada a jovens excluídos da escola, com duração de 350 horas-aula. Tendo os seguintes objetivos: preparar o jovem para ocupações com vínculo empregatício ou outras atividades produtivas geradoras de renda e a inserção de 30% dos jovens qualificados no mercado de trabalho. O público alvo são jovens de 18 a 29 anos em situação de desemprego, pertencente a família com renda per capita de até um salário mínimo, que estejam cursando ou tenha concluído o ensino fundamental ou ensino médio e que não esteja cursando ou concluído o ensino superior. O jovem receberá um auxílio financeiro de 100 reais mensais, durante 6 meses, custeados inteiramente pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Para ter direito ao auxílio financeiro o jovem tem que ter 75% de presença no período referente ao recebimento. Para a seleção dos municípios participantes do Projovem foram utilizados os seguintes indicadores: Índice Iparades de Desempenho Municipal; População total do município; População de 20 a 29 anos; Tabela do valor do rendimento nominal médio e tabela do valor do rendimento nominal médio mensal domiciliar per capita. Tendo como carga horária 100 horas aula de qualificação social e 250 horas aula de qualificação profissional. E regionalmente será disponibilizado um assistente de monitoramento para acompanhamento e apoio em toda a duração do programa. Ildemar Gorges questionou se as pessoas terão condições de receber essa formação técnica, e se é pensado alguma coisa em nível de estado para que esse problema seja resolvido. Maria José Rossetti disse que um dos objetivos do Pronatec é o incentivo à escolarização e a SETS já possui o programa de certificação profissional. Alexandre Petrolini perguntou se existe a possibilidade do cadastramento de entidades sindicais como parceiras na execução do Pronatec. Maria José Rossetti disse que existe sim, mas que no primeiro momento o governo federal cadastrou apenas o Sistema S e os Institutos Federais, e futuramente credenciarão as outras entidades. Luiz Claudio Romanelli disse que falta ao Pronatec um diálogo maior com a área do trabalho. Disse ainda, que os parceiros que integram o Pronatec no Paraná criaram um site com todas as informações referentes ao Pronatec, sendo: www.pronatecparana.pr.gov.br. Revitalização dos Conselhos Municipais do Trabalho: Aloize Gogola iniciou a sua apresentação dizendo que há 17 anos foi instalado no Paraná o primeiro Conselho Municipal do Trabalho, no município de São José dos Pinhais. Inicialmente focados no Proger, depois no Planfor e atualmente, estão focados no Banco Social. Tendo uma raríssima atuação nas atribuições de relações do trabalho, perdendo a sua razão de ser e da consciência do seu papel. Atualmente, a maioria dos conselhos municipais do trabalho estão desmobilizados, desestruturados, desativados, desmotivados, inconscientes da sua razão de ser e do seu papel, conselheiros com

mandatos vencidos e conselhos sem legitimidade representativa. Os conselhos são frutos das lutas sociais pela democratização do país, sendo instrumentos de democracia participativa direta. Servem para o controle social das políticas públicas, como um mecanismo facilitador da transparência e da melhor destinação das ações e recursos do poder público. Sendo instrumento de gestão participativa com espaço do diálogo social tripartite. Pela sua natureza, importância e papel, impõe-se a necessidade da revitalização dos Conselhos Municipais do Trabalho no Paraná, assegurando a legitimidade representativa, consciência do seu papel e a melhoria qualitativa na atuação. A vontade política da SETS em revitalizar os CMTs é com vistas ao fortalecimento do controle social das políticas públicas de emprego e trabalho, em especial, o diálogo tripartite com vistas à promoção do trabalho decente. O objetivo da proposta de ações de revitalização é a recomposição

de CMTs com vistas à legitimação representativa, mediante à reunião preliminar com as entidades representativas para traçar regras, realização de pré conferências com 3 segmentos em separado para escolher as entidades e com conferências em plenária tripartite para ratificar a composição do CMT. A designação de conselheiros pelas entidades escolhidas é feita através da qualificação nas conferências via telessalas, adequação jurídica dos CMTs legitimados pelas Conferências, monitoramento dos CMTs pelo Sistema de Conselhos e participação dos CMTs no Planejamento Anual e Acompanhamento de Ações. Tendo como estratégias a preparação de textos, conteúdos, materiais de apoio, a preparação de agentes multiplicadores e a legitimação, qualificação, legalização, monitoramento e participação no PGU. Baseado no cronograma, em 2012 acontecerá a preparação de conteúdos e materiais de apoio, o treinamento de agentes multiplicadores, o início do processo de legitimação e a qualificação de conselheiros legitimados. Em 2013 e nos anos seguintes, acontecerá a posse coletiva de CMTs legitimados e qualificados no ano anterior, continuidade do processo de legitimação e qualificação dos conselheiros legitimados e a retomada do processo de recomposição dos CMTs a cada 3 anos. É fundamental a mobilização das entidades filiadas nas bases municipais e regionais, pelas respectivas centrais integrantes do Conselho Estadual do Trabalho. Denílson Pestana da Costa parabenizou a proposta apresentada pelo Aloize, e disse que quando se trata do funcionamento dos CMTs é preciso olhar para dentro do próprio Conselho, pois uma das constatações do sistema de controle social de políticas de geração de emprego e renda no Paraná é a falta de um elo, não existe uma política verticalizada. Onde existe política verticalizada de controle social tudo funciona, o Conselho Estadual do Trabalho existe mas não há nenhum fluxo, não há um momento onde se possa ouvir quais são os problemas dos trabalhadores nas regiões do interior. Outra questão que desestimula a participação é o cumprimento das deliberações, devido à falta de recursos, e não adianta brincar de fazer controle social, pois o município e o estado devem prover o Conselho para que os mesmos possam cumprir os seus papéis. Iidemar Gorges disse que os CMTs sofrem muita pressão por parte do próprio prefeito da localidade, seria interessante conseguir acrescentar no regimento interno do CET que os conselhos passem a ter um suporte financeiro para realizar todas as reuniões e pendências em relação à estrutura organizacional. Aloize Gogola disse que legalmente quem deve fornecer o suporte financeiro são as secretarias do trabalho, é preciso se organizar e cobrar esse mesmo suporte. 5) Homologação dos conselhos municipais de Paçandu e Cambira: Foram homologadas pelo presidente do Conselho Estadual do Trabalho Luiz Claudio Romanelli, os seguintes Conselhos Municipais do Trabalho: Paçandu e Cambira. 6) Aprovação do calendário descentralizado das reuniões do CET: Klaus Dias Kuhnen disse que após a última reunião do Conselho Estadual do Trabalho foi elaborada uma agenda das reuniões descentralizadas do CET. É necessário que todos estejam empenhados em mostrar modificações, saindo de Curitiba e indo para o interior. E

após discussões, foi assinada a Resolução 308/2012-CET que preconiza em seu Art. 1º

Aprovar o Planejamento das Reuniões Descentralizadas do Conselho Estadual do Trabalho para o ano de 2012, conforme a seguinte planilha: Janeiro- Curitiba; Fevereiro- São José dos Pinhais; Março- Curitiba; Abril- Cascavel; Maio- Maringá e Londrina; Junho- Pato Branco; Julho- Curitiba; Agosto- Curitiba; Setembro- Curitiba; Outubro- Matinhos; Novembro- Ponta Grossa; Dezembro- Curitiba. 7) Relatório de atividades da Agência do Trabalhador de São José dos Pinhais: José Adilson Stuzata disse que os destaques no relatório da Agência do Trabalhador de 2011

ficaram por conta dos cursos de capacitação, mutirões de emprego e economia solidária. Os cursos de capacitação que qualificaram mais de 2 mil pessoas foram distribuídos entre mais de 20 áreas, incluindo a inclusão digital, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Paraná, e os mutirões atingiram 47 localidades no município. A economia solidária, que identifica grupos de artesãos, qualifica, fornece equipamentos e locais de trabalho através de parcerias e condições para qualificação, melhorando a vida de centenas de trabalhadores informais. Apenas 54% da nossa população economicamente ativa possuem registro em carteira de trabalho. A economia solidária abraça os trabalhadores informais e é um grande movimento mundial, incentivando o empreendedorismo. Disse ainda, que já está em aprovação na Câmara Municipal de São José dos Pinhais a mudança do nome da sua pasta para Secretaria de Trabalho, Emprego e Economia Solidária, do mesmo modo que a secretaria estadual, para incluir esta atribuição na denominação. Luiz Claudio Romanelli elogiou o trabalho da Agência de São José dos Pinhais, que na área da Intermediação de Mão de Obra atingiu a meta de 95% para 5.100 trabalhadores. Disse ainda, que está muito feliz em ver que o objetivo de todos está sendo alcançado, que é o bem estar do trabalhador. 8) Informes: Luiz Claudio Romanelli destacou a presença dos novos representantes da CGTB no Conselho Estadual do Trabalho Antonio Caccia e Alexandre Petroli. Convidou ainda, Maria Letícia Fagundes que preside a Associação de Médicos Legistas do Paraná para compor à mesa, pois foi autora da proposta de inclusão como público prioritário dos programas das Agências do Trabalhador as mulheres vítimas de violência. E após discussões, foi assinada a Resolução 310/2012-CET que preconiza em seu Art. 1 - Incluir como público prioritário dos programas de intermediação de mão de obra, de qualificação social e profissional e de orientação e certificação profissional, operacionalizados na rede de unidades do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda, AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA. Art. 2 - Os agentes públicos lotados nas agências do trabalhador, a serem habilitados para este atendimento, serão qualificados pela Associação de Médicos Legistas do Paraná, via telessala do trabalhador. Art 3 -Os agentes públicos qualificados para atendimento destas mulheres vítimas de violências, deverão portar crachá com o símbolo da campanha: MAIS MARIAS, a fim de facilitar a identificação pela vítima, do agente apto para seu atendimento. Art 4 - Nas Agências do Trabalhador eles terão atendimento preferencial, tal como o de mulheres gestantes e idosos. Maria Letícia Fagundes agradeceu a oportunidade e disse que atender esse apelo é estar atendendo o apelo de milhares de mulheres. Disse ainda, que a campanha Mais Marias tem como objetivo transmitir as informações sobre a lei Maria da Penha para todas as mulheres. Denílson Pestana da Costa disse que em Londrina, os trabalhadores precisam pegar vários ônibus para chegarem ao seu local de trabalho, sendo necessário criar um sistema de transporte integrado para facilitar a locomoção dos trabalhadores. Luiz Claudio Romanelli pediu então para criarem uma comissão que possa discutir melhor sobre esse assunto. Klaus Dias Kuhnene registrou a presença do companheiro Maurício Valenga do Sindicato Rural de São José dos Pinhais. Esgotada a pauta e nada mais havendo para tratar, o Presidente Luiz Claudio Romanelli agradeceu a todos e deu por encerrada a 1818 Reunião

Ordinária do CET, da qual eu, Mariane Veiga, lavrei a presente Ata.
Curitiba, 29 de Fevereiro de 2012